



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15921 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT12 - Currículo

O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL NA ESCOLA ESTADUAL DUQUE DE CAXIAS – MACAU/RN

Brena Stephania da Silva Borges - UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Francisco Canindé da Silva - UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL NA ESCOLA ESTADUAL DUQUE DE CAXIAS – MACAU/RN

1 INTRODUÇÃO

A Educação Integral em Tempo Integral é uma concepção política e pedagógica, inicialmente idealizada no Brasil por Anísio Teixeira (1900-1971) no contexto do movimento da Escola Nova, que defendia a escola pública como um direito universal e um dever do Estado. A preocupação de Teixeira não se restringia ao aspecto temporal, mas a postura interdisciplinar que educadores e alunos deveriam adotar diante do complexo fenômeno de ensino e aprendizagem. Sob essa perspectiva, a Educação Integral pressupõe o diálogo entre a escola, o mundo e a vida dos indivíduos em suas diversas dimensões.

Pensar a formação do sujeito em sua multidimensionalidade, de modo integral, com ampliação do tempo de sua permanência no ambiente escolar, já é fato na Constituição Federal 1988 e na Lei N° 13.005/2014 do Plano Nacional da Educação, que estabelece na Meta 06: “oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica”.

No âmbito do Estado do Rio Grande do Norte, a Meta 06 do PNE/2014, foi corroborada pela meta 02 do Plano Estadual de Educação (PEE), tendo o processo de implantação da Educação Integral em Tempo Integral (EITI) iniciado a partir do ano de 2016, por meio da Portaria Nº Portaria nº 211/2016-SEEC/GS, com um grupo de 10 escolas, com previsão de ampliação gradativa, realizada anualmente.

Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objeto de estudo, práticas curriculares desenvolvidas em uma destas escolas em que a EITI foi implantada, a Escola Estadual Duque de Caxias (EEDC), situada no centro da cidade de Macau-RN, sob a jurisdição da 6ª Diretoria Regional de Educação (DIREC). Como vem ocorrendo o processo de implantação da Educação Integral em Tempo Integral (EITI) na Escola Estadual Duque de Caxias – Macau/RN? constitui-se problemática deste estudo, cujo objetivo é compreender como vem ocorrendo esse processo de implantação, no contexto curricular dos anos finais do Ensino Fundamental na referida escola.

Para o alcance do objetivo, inicialmente serão analisadas as intencionalidades político-pedagógicas presentes nos documentos referências que orientam a implantação da EITI, e posteriormente serão criados diálogos com profissionais da escola, a fim de compreender como são pensados-praticados (Oliveira, 2008) os currículos de acordo com a proposição da educação integral.

No ano de 2023, a Escola Estadual Duque de Caxias, em Macau/RN, celebrou o seu centenário e viveu também o seu processo de implantação da Estrutura Curricular da Educação Integral em Tempo Integral. Ao longo dos seus 100 anos de existência, a escola tem tradição com Educação Infantil e Ensino Fundamental, mas atualmente (2024) atende apenas estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental (156 alunos matriculados do 6º ano ao 9º ano).

Compreender o processo de implantação da EITI, por meio de seus currículos pensados-praticados (Oliveira, 2008), é fundamental na produção de conhecimentos que colaborem com a construção de uma educação de qualidade, em que os sujeitos envolvidos possam transformar criticamente sua realidade, quando esta se demonstrar injusta e desigual.

2 Metodologia da pesquisa

Este trabalho se insere na linha de pesquisa “Formação Humana, Docência e Currículo” do Programa de Pós-Graduação em Educação (Poseduc), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), situando-se especificamente na área do currículo. Seu objeto de estudo refere-se ao processo

de implantação da Estrutura Curricular da Educação em Tempo Integral nos anos finais do Ensino Fundamental, na Escola Estadual Duque de Caxias, em Macau/RN.

Como percurso metodológico, utiliza-se a abordagem qualitativa de pesquisa, entendendo-a capaz de articular subjetividades, emergências e complexidades que escapam a lógica da mensuração quantitativa. As práticas e processos cotidianos indiciários, líquidos e singulares possibilitaram a elaboração de outras compreensões acerca do fenômeno estudado.

Inicialmente, utilizar-se-á o levantamento bibliográfico, que conforme Lima e Miotto (2007) pode se constituir um catalisador relevante para se pensar e produzir conhecimento sobre um determinado objeto de estudo. Quando delineada com rigor científico e ética profissional, superando um pensamento reducionista de mera descrição dos fatos relativos ao estudo, esta tipologia de pesquisa amplia as discussões a partir das frechas encontradas nos relatórios-síntese investigados, além de reconhecer e valorizar a produção já existente.

De acordo com os pressupostos da abordagem qualitativa e implicados com a necessidade de compreender o processo de implementação da EITI, a partir dos currículos pensados-praticados (Oliveira, 2008) na escola campo de pesquisa, e ancorando-se nos estudos cotidianos (Certeau, 2011; Alves, 2008), serão realizadas imersões nos espaços-tempos de aprendizagens em que as práticas pedagógicas são tecidas.

A leitura compreensiva das múltiplas práticas cotidianas, ajudarão a identificar, reconhecer, capturar e valorizar ações emergentes, possíveis de análises e interpretações, quando colocadas em diálogo com seus praticantes. Nesse sentido, a Entrevista Compreensiva (Kaufmann, 2013) apresenta-se como dispositivo integrador das múltiplas maneiras de entender um fenômeno ou objeto de estudo pesquisado. Gonçalves (2003, p. 68) defende que este é um tipo de entrevista que “preocupa-se com a compreensão, com a interpretação do fenômeno, considerando o significado que os outros dão às suas práticas”.

Assim, o percurso metodológico utilizado preocupa-se em compreender como vem ocorrendo a Implantação da Educação em Tempo Integral na Escola Estadual Duque de Caxias, em Macau/RN, articulando-se ao seu Projeto Político Pedagógico, as práticas pedagógicas e os currículos pensados-praticados nos cotidianos da escola.

2.1 Fundamentos Teóricos

Como ponto de partida, é importante refletir acerca do contexto curricular em

que vem ocorrendo a implantação dessa política da EITI, que não só amplia o tempo dos alunos na escola mas, em tese, deverá garantir o desenvolvimento integral destes sujeitos, formando-os sob perspectivas plurais, complexas, respeitando e enlaçando saberes já existentes, possibilitando a construção de conhecimentos que ajudem a transformar seus contextos de vivências reais.

De acordo com Proposta Curricular do Ensino Fundamental do Estado do RN, entende-se por currículo,

[...] o conjunto integrado e articulado de vivências e experiências que possibilitam aos estudantes mobilizar e ampliar seus saberes em torno dos objetos de conhecimento considerados relevantes para o desenvolvimento de habilidades e competências, que são acionadas por eles na tomada de decisões, na resolução de problemas presentes na vida cotidiana, no mundo do trabalho e no exercício pleno da cidadania (RN, 2018, p. 15)

A concepção de currículo utilizada na proposta curricular está relacionada a concepção de sujeito a se formar na EITI e as intencionalidades e potencialidades que este possa provocar e produzir neste processo. A proposta subsidia a construção do PPP e ajuda a escola a pensar questões que norteiam sua função educativa: como os alunos existem? Como desejam existir? Como a escola pode colaborar com esse desejo de existir? As aprendizagens curriculares são significativas para concretização dessas existências? A Educação Integral atende a todos? Com qual intenção?

Como salienta Freire (1996), esse sujeito em sua existência real pode ser provocado a inquietação, indignação e aprender a lutar por sua liberdade. A escola é um espaço-tempo de diálogo que poderá contribuir amplamente com a transformação, conscientização e emancipação dos sujeitos.

Quando se pensa o sujeito em formação escolar na e com a EITI, é preciso também pensar na formação daqueles que estão mediando essa construção de saberes. A educação em tempo integral, encontra na concepção de currículos pensados-praticados (Oliveira, 2008) a possibilidade de articular a pluralidade de práticas, saberes e sentidos dos diferentes sujeitos envolvidos, no contexto da formação continuada e da auto formação, que entre outros objetivos potencializa-se enquanto rede de saberes.

A partir das reflexões e com as concepções definidas que respondem as demandas do contexto da comunidade escolar, é fundamental que o processo de implantação da educação integral em tempo integral seja articulado ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.

ações do processo educativo a serem desenvolvidos na escola, pois expressa a cultura desta, imbuída de aspectos ideológicos, princípios morais, significações, questões reflexivas e tomada de decisões das pessoas que participam da sua elaboração (Libâneo, 2024 *apud* Nascimento, Nascimento, Lima, 2020).

Outro aspecto fundamental a ser considerado nesse processo é a formação continuada das equipes escolares, principalmente a dos professores, articulando-as à proposta curricular, de modo que permita não só a implantação, mas também a implementação da Educação Integral em tempo integral, considerando as redes de saberes dos sujeitos e suas múltiplas experiências.

Nesse sentido, a formação continuada e auto formação, desde as que são ofertadas pela escola ou pelas instituições do governo, até aquelas criadas por iniciativa própria dos educadores, se constituirão processos relevantes a implantação e a efetivação qualitativa das práticas curriculares da EITI.

O processo de formação docente se associa de modo efetivo e importante ao fazer docente, tanto se pensamos nas aprendizagens realizadas a partir da própria prática e para ela revertidas após processos de reflexão – nem sempre voluntários nem conscientes – quanto se pensamos nos processos de interação cotidianos com outros colegas, seus fazeres e reflexões. Ou, ainda, nas aprendizagens, mais ou menos formais, realizadas através dos contatos com a produção acadêmica ou através da participação em cursos de atualização (Oliveira, 2008, p. 28).

Assim, escola-currículo-comunidade são pilares estruturantes para a construção de uma proposta política-pedagógica comprometida com o desenvolvimento integral e emancipatório do sujeito, capaz de dialeticamente, não só constatar, mas também de intervir com subjetividade curiosa, inteligente, nesse “mundo que não é, mas que está sendo”, como aprendido com Freire (1996).

2.4 Resultados e discussões da pesquisa

É evidente que a EITI pode contribuir para a melhoria da qualidade da educação, bem como o desenvolvimento multidimensional de crianças, adolescentes e jovens. Todavia, considerando as pesquisas já realizadas, além da falta de infraestrutura, entende-se ser necessário diretrizes que possam subsidiar as escolas e seus currículos, articulando-os aos projetos políticos-pedagógicos das escolas, dialogando com os territórios e considerando as tantas redes de saberes existentes na comunidade.

Os resultados preliminares da pesquisa indicam a necessidade da ampliação das reflexões políticas e epistemológicas acerca da EITI, especificamente na etapa de Ensino Fundamental, anos finais. A ampliação acontecerá quando houver o

engajamento dos sujeitos e suas experiências sociais, territoriais e escolares; a problematização das políticas vigentes para essa modalidade e suas implicações no processo de implementação da EITI e; a reflexão de como esses processos podem virar currículo (Paiva, 2004).

Dos resultados percebidos, destaca-se no plano das regulações, a Lei nº 11.804, de 13 de junho de 2024, que dispõe sobre a Política de Educação em Tempo Integral na Rede Pública Estadual de Ensino do Rio Grande do Norte, que assume como perspectiva político-pedagógica uma educação que favoreça o desenvolvimento das diferentes dimensões do sujeito, considerando para esta finalidade, a ampliação da jornada escolar, dos espaços educativos e das oportunidades numa escola inclusiva, laica, plural, humanizadora e cidadã.

Os novos dispositivos legais para EITI, estão intrínsecos, pois uma das condicionalidades prevista pela Lei Federal Nº 14.640, de 31 de julho de 2023, prever a criação de Leis Estaduais ou Municipais, para garantir os recursos advindos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), por meio do Programa Escola em Tempo Integral, do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Assim, relevante analisar como essa nova legislação contribuirá para a efetivação da implantação da EITI no RN.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender como vem ocorrendo o processo de implantação/implementação da EITI na Escola Estadual Duque de Caxias, em Macau/RN, especificamente do ponto de vista da regulação (legislações e orientações curriculares), se constituiu objetivo principal deste trabalho. A ideia é refletir acerca desse processo, a partir dos currículos pensados-praticados nos contextos que articulam a escola para uma vivência pedagógica integral.

O debate acerca de como essa política vem sendo implementada a partir do novo PNE e conseqüentemente, o novo PEE, uma vez que a meta anterior não foi efetivada em sua totalidade, também se revela como uma problemática a ser investigada. Problemas de infraestrutura, a falta de diretrizes estaduais, a ausência de articulação do currículo com os Projetos Políticos-Pedagógicos das escolas, somados à falta de formação continuada e materiais didáticos-pedagógicos, são alguns dos desafios que permeiam a realidade da EITI no Brasil e no Rio Grande do Norte.

A EITI revela-se uma das mais promissoras modalidades educacionais para melhorar os índices de qualidade da educação brasileira. Uma constatação dessa

hipótese foi a aprovação da Lei Federal Nº 14.640, de 31 de julho de 2023, que instituiu o Programa Escola em Tempo Integral. O estado do RN aderiu ao programa. De acordo com o resultado final do Censo Escolar 2023, o RN tem 4.654 matrículas em EITI no Anos Finais do Ensino Fundamental.

Então, espera-se com a presente pesquisa, compreender mais de perto, sob a perspectiva daqueles que estão vivenciando e materializando os tantos currículos nos cotidianos, não só os desafios, mas também as possibilidades que a EITI pode provocar à comunidade educativa da Escola Estadual Duque de Caxias, especialmente na promoção de uma educação equitativa que contribua com a formação cidadã dos sujeitos, não limitando-se à formação para o trabalho ou a currículo por competências.

REFERÊNCIAS

BARROS, Maria Elizabeth Barros de. A formação de professores/as e os desafios para a (re)invenção da escola. *In*: FERRAÇO, Carlos Eduardo. **Cotidiano escolar, formação de professores(as) e currículo**. São Paulo: Cortez, 2005.

BRASIL, **Lei n. 10.049**. Plano Estadual de Educação do Rio Grande do Norte (2015-2025).

BRASIL, Lei n.13.005, aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014/2024 e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília/DF, 26 de junho de 2014. <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>. Acesso em 18 set. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2023**: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2024.

FERRAÇO, Carlos E. Currículo, formação continuada de professores e cotidiano escolar: fragmentos de complexidade das redes vividas. *In*: FERRAÇO, Carlos E. **Cotidiano escolar, formação de professor (as) e currículo** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KAUFMAN, Jean-Claude. **A entrevista compreensiva**: um guia para pesquisa de campo. Trad. Thiago de Abreu e Lima Florencio. Petrópolis, RJ: Vozes; Maceió, AL: Edufal, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola**: Teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Revista Katálysis*, Florianópolis, v.10, mai. 2007. p. 37-45.

NASCIMENTO, Francisco Jeovane do; NASCIMENTO, Rita de Cássia do; LIMA, Maria Socorro Lucena. O projeto político-pedagógico como princípio orientador das práticas escolares. **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, Brasil, v. 29, n. 2, p. 119-141, 2020.

OLIVEIRA, Inês B. de. Criação curricular, autoformação e formação continuada no cotidiano escolar. *In*: FERRAÇO, Carlos E. **Cotidiano escolar, formação de professor (as) e currículo**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Docência na Educação Básica: saberes, desafios e perspectivas. **Contrapontos**, v. 9, n. 03, p. 18-31, 2009.

PAIVA, J. **Como é que isso vira currículo?**2004. Mimeografado.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Educação e da Cultura. **Documento curricular do Estado do Rio Grande do Norte – Ensino Fundamental**. Natal: Offset, 2018a.

VALE, Ana Luiza dos Anjos Araújo; DUARTE, Ana Lúcia Cunha; ALVES, Kallyne Kafuri. Projeto político pedagógico: participação da comunidade escolar na sua construção. **Pesquisa em foco**, v. 27, n. 2, 2022.

Palavras-Chave: Educação integral. Currículos praticados. Cotidianos escolares.